

Ficha de Avaliação/Reconsideração

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: COMUNICAÇÃO SOCIAL (32001010052P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

Quanto ao Item 1.1 – Há aderência dos projetos de pesquisa dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração (Comunicação e Sociabilidade Contemporânea) e suas linhas de pesquisa (Processos Comunicativos e Práticas Sociais; Textualidades Midiáticas; Pragmáticas da Imagem). Além de problematizarem a temática da AC, as LP atuam na organização da Estrutura Curricular, constituída por disciplinas obrigatórias (de formação obrigatória em cada LP), optativas (formação complementar na Linha e em atividades discentes previstas no Regulamento do Programa) e formação para a docência. O Programa compartilha com o curso de graduação em comunicação dos laboratórios audiovisuais e também da estrutura da FAFICH com salas equipadas, dentre as quais só uma é priorizada para o Programa. Os 31 docentes do corpo permanente são responsáveis pelos 121 Projetos de Pesquisa em andamento. Alguns Grupos de Pesquisa mantêm atividades de ensino e extensão com participação da comunidade externa à universidade. A estrutura

Ficha de Avaliação/Reconsideração

curricular se encontra vinculada às Linhas de Pesquisa em suas atividades formativas e investigação. As disciplinas dividem-se em obrigatórias, optativas (incluindo Tópicos especiais) e eletivas, cujos critérios de eleição se distribuem em duas demandas pedagógicas: uma básica de formação na Linha e outra complementar voltada para a pesquisa. Os estudantes podem participar de atividades de pesquisa, extensão ensino que são regulamentadas pelo Programa como Atividades Acadêmicas Programadas. Os estudantes dispõem de salas e laboratórios para trabalhos audiovisuais interconectadas com rede internet e intranet. A Biblioteca abriga um Centro de Apoio ao Deficiente Visual com um acervo de fitas gravadas aberto aos alunos e à comunidade.

Quanto ao Item 1.2 – O Programa conta com 38 docentes: 31 do corpo permanente e 7 colaboradores. Todos os docentes permanentes realizaram pós-doutoramento, no país ou no exterior, e todos participam de Grupos de Pesquisa. O Programa conta com selo de produção editorial para trabalhos acadêmicos de docentes e discentes e também com verba para tradução de artigos a serem submetidos em revistas internacionais. Os docentes que atuam na graduação não excedem o limite de 30% da carga horária para ministrar aulas, orientar trabalhos de IC e de TCC, além de atividades de extensão. 87%, ou seja, 27 docentes do corpo permanente desenvolvem projetos financiados pelas agências (CNPq e FAPEMIG) e pela UFMG, além de agências internacionais (CNRS, DAAD) e empresas privadas (Facebook e WhatsApp). 10 docentes (32,25 do corpo permanente) são bolsistas PQ CNPq: 2 PQ-1B; 8 PQ-2. Os professores, além de cumprirem todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão também atuam em atividades de gestão na instituição e nas instâncias nacionais de representação.

Quanto ao Item 1.3 – A Proposta apresenta informações consistentes no que se refere ao alinhamento com o planejamento institucional com implementação de medidas efetivas para internacionalização, qualificação da produção discente e docente, incentivo ao funcionamento de grupos de pesquisa, expansão de matrículas e consequente ampliação da diversidade sociocultural. Quanto ao quadro docente, houve credenciamento de dois professores para o doutorado e o desligamento de três professores. O PE do Programa cumpriu um calendário de investimentos na concepção e implementação de políticas de melhorias da performance do quadro discente abrangendo: a elaboração do processo seletivo, ampliação de vagas com a incorporação de cotas afirmativas (para portadores de deficiências, negros, indígenas e refugiados); o aprimoramento do processo de internacionalização e a consolidação de incentivos para a qualificação e aumento da produção intelectual discente. No quadriênio houve um crescimento na oferta do número de vagas: de 50% para o mestrado e 33% para o doutorado. Com o acréscimo de 12 vagas suplementares para as cotas afirmativas, a porcentagem cresce para 80% para o mestrado e 73% para o doutorado. O Programa viabilizou convênios com instituições internacionais e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

recebeu alunos estrangeiros: 2 da África; 2 da América Latina; 1 do Haiti.

Quanto ao Item 1.4 – A atual política de Autoavaliação foi implantada em 2017 sendo que, a partir de 2019, se alinhou ao Projeto institucional da UFMG. Sua primeira ação foi a elaboração de questionário-diagnóstico que orientou o processo de autoavaliação do Programa organizado em sete eixos, conforme descritivo da Proposta. O processo é conduzido por uma Comissão constituída pela Coordenação, um representante docente e outro discente com integração de participantes externos. Como resultado, a Proposta discorre sobre a consolidação do Programa nos diferentes campos de sua constituição, o que contribui para as carreiras profissionais de seus egressos.

Justificativa Reconsideração

Os conceitos foram mantidos iguais aos da avaliação quadrienal. Vide apreciação da reconsideração em Nota Final.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	40.0	Muito Bom	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

Quanto ao Item 2.1 – 2.1.a) As dissertações e teses foram todas consideradas adequadas às linhas de pesquisa e área de concentração dos programas. Este subitem vale 20% do conceito final do item 2.1.

2.1.b) Os programas foram classificados segundo as seguintes faixas indicando percentual dos discentes

Ficha de Avaliação/Reconsideração

com produção intelectual: Muito bom: até 70%; Bom: de 69% até 60%; Regular: de 59% a 50%; Fraco: de 49% até 20%; Insuficiente: abaixo de 20%. Insuficiente. Esse subitem valia 80% do conceito final do item 2.1

2.1.c) A existência de prêmios ou menções num programa o qualificava para a faixa MB; a ausência, para Insuficiente. Este subitem vale 10% da nota final. Na prática, a presença de prêmios facultava ao programa mudar de faixa; se não houvesse prêmio, permanecia na faixa dada pelas somas dos subitens 2.1.a e 2.1.b.

Muito bom: a partir de 70%;

Bom: de 60% a 69%;

Regular: de 50% a 59%;

Fraco: de 20% a 49%;

Insuficiente: abaixo de 20%

O conceito do Programa foi: Muito bom.

Quanto ao Item 2.2 – A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos foi observada verificando-se o número de discentes e egressos que tiveram produção bibliográfica (periódicos, livros e anais de eventos) no período (1), o índice médio de produção bibliográfica por discente em cada programa (2) e a quantidade de discentes que tiveram produção bibliográfica com docentes (3). Para a composição do índice, o indicador (1) recebeu o peso de 50%, o indicador (2) o peso de 25% e o

Ficha de Avaliação/Reconsideração

indicador (3) o peso de 25%.

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores:

Muito Bom (MB): acima ou igual a 90

Bom (B): entre 70 e 89

Regular (R): entre 55 e 69

Fraco (F): 40 a 54

Insuficiente (I): Abaixo de 39

O conceito do Programa foi: Muito bom.

Quanto ao Item 2.3 – O PPGCOM/UFMG apresenta ampla coerência entre a sua proposta e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos. Alguns dados apresentados pelo PPG merecem destaque, como a abrangência de atuação profissional (acadêmica e mercadológica), a distribuição geográfica dos egressos (atuando nas cinco regiões do país), entre outros méritos, como as premiações profissionais e científicas e o apoio às pesquisas por meio das agências de fomento. Quanto à continuidade da formação, ao avaliarmos o relato do PPG e a lista de egressos destacados (15), pudemos perceber um percentual substantivo de egressos em outro nível de formação (doutorado e pós-doutoramento), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando o tempo de existência do Programa e sua localização geográfica. Fazemos uma ressalva pontual sobre os dados fornecidos dos egressos listados como de destaque: a ausência de dados atualizados nos respectivos currículos na Plataforma Lattes impossibilitou a verificação e checagem de parâmetros importantes na avaliação individual de alguns dos egressos destacados. No que tange ao impacto da produção intelectual e/ou profissional e da atuação social, verificamos haver atuações relevantes em organizações de interesse público e/ou acadêmico-científicas, premiações profissionais nacionais e regionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa, premiações científicas internacionais e nacionais importantes na área da Comunicação e outras áreas afins, dentre outros méritos alcançados pelos egressos do PPG.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Consideramos de boa qualidade as informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos. Observamos, ainda, o esforço do PPG e seu modo sistemático de coleta e atualização dos dados dos egressos por meio da metodologia que combina instrumentos como coleta de informações públicas, dados oriundos das redes de pesquisa e das parcerias em vigor no Programa, além de questionários respondidos pelos egressos, aplicados bianualmente. O conceito do Programa foi: Muito bom.

Quanto ao Item 2.4 – 2.4.a.1) Os Programas que obtiveram um índice acima ou igual a 99,6 (que corresponde, aproximadamente, à mediana da área tanto na produção dos docentes, quanto no valor do item) foram classificados como Muito Bom (MB). A faixa Bom (B) está entre o índice 99,5 até o de 89,6; a faixa Regular (R), de 89,5 a 79,6; a faixa Fraco (F), de 79,5 a 70; abaixo de 70, Insuficiente (I).

O índice obtido pelo PPG no 2.4.a.1 foi de: 108,9

O conceito obtido pelo PPG no 2.4.a.1 foi: MB

2.4.a.2) Os Programas que obtiveram índice acima ou igual a 70 (que corresponde a um Programa em que os docentes, em média, produziram 8 artigos Qualis A3) obtiveram o conceito Muito Bom (MB). O conceito Bom (B) foi aplicado aos Programas com índice entre 69 e 60, inclusive. O conceito Regular (R), para os Programas com índice entre 59 e 50; o conceito Fraco (F), para os Programas entre 49 e 20; Insuficiente (I), para os Programas abaixo de 20.

O índice obtido pelo PPG no 2.4.a.2 foi de: 82,7

O conceito obtido pelo PPG no 2.4.a.2 foi: MB

Para atribuição do conceito final do subitem 2.4a, utilizou-se o seguinte parâmetro: o conceito Muito Bom foi aplicado aos Programas que obtiveram MB no 2.4.a.1 e no 2.4.a.2. Quando havia disparidade entre os conceitos, prevalecia, no conceito final, o conceito menor. Por exemplo, se um Programa obteve MB e B, seu conceito final foi B e assim por diante.

O conceito final do subitem 2.4.a tem o peso de 80% da nota final do item 2.4.

O conceito final obtido pelo PPG no subitem 2.4a: MB

2.4.b) Na produção técnica e artística total, o conceito obtido no subitem 2.4.b contribui com 10% para o conceito final do item 2.4.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O índice obtido pelo PPG no 2.4.b foi de: 71

O conceito obtido pelo PPG no 2.4.b foi: MB

2.4.c) O índice comparava a produção de cada docente de um Programa com a mediana da área. A seguir, foram definidas as faixas de classificação. Programa com 60% ou acima de docentes com produção superior à mediana obteve conceito Muito Bom (MB); entre 59% a 50%, o conceito Bom (B); entre 49% e 40%, o conceito Regular (R); entre 39% e 10%, obteve conceito Fraco (F); abaixo de 10%, obteve o conceito Insuficiente (I).

O conceito obtido no subitem 2.4.c contribui com 10% para o conceito final do item 2.4.

O conceito obtido pelo PPG no 2.4.c foi: MB

Conceito final do 2.4: muito bom

Quanto ao Item 2.5 – Quanto ao item 2.5, com peso de 10%, o cálculo da média foi feito a partir de: a) razão entre titulados orientados por docente permanente e titulados no período; b) média de orientação anual de graduandos (iniciação científica e tecnológica, iniciação artística, iniciação de ensino médio, trabalho de conclusão de curso, tutoria, estágios) por docente permanente; c) proporção de docentes permanentes que oferecem ao menos 2 (duas) disciplinas no quadriênio; d) razão entre o total de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos qualificados, trabalhos completos em anais de eventos científicos, livros e capítulos de livros com discentes e egressos e o total de docentes permanentes; e) participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação, dentre outros pesquisadores.

A média obtida pelo PPG foi de: 98,2.

A partir dessa média, os PPGs receberam os conceitos dentro das seguintes faixas:

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Muito Bom (MB): acima ou igual a 80

Bom (B): de 60 a 79

Regular (R): de 40 a 59

Fraco (F): de 20 a 39

Insuficiente (I): abaixo ou igual a 19

O conceito do PPG neste subitem 2.5 foi de: Muito bom.

Justificativa Reconsideração

Os conceitos foram mantidos iguais aos da avaliação quadrienal. Vide apreciação da reconsideração em Nota Final.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

Quanto ao Item 3.1 –

Para cálculo final do quesito 3.1, considerou-se a produção devida de cada PPG admitindo-se 10% de oscilação para acima ou para abaixo desta produção. Para os programas que não se enquadraram neste parâmetro, considerou-se 90% da produção devida.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Sobre destaque acadêmico docente, a avaliação considerou a análise qualitativa das informações prestadas e da argumentação empregada. Do ponto de vista quantitativo a comissão também considerou o fato de que o número de destaques devidos do Programa era 107 e o número de destaques efetivamente enviados foi 106.

Sobre destaque acadêmico do PPG, as produções destacadas pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da UFMG atendem aos parâmetros de qualidade acadêmica indicados pela área. Explicitam o comprometimento do corpo docente com os eixos teórico-metodológicos presentes nas linhas de pesquisa do programa. O conjunto das produções destacadas demonstra outrossim um amadurecimento da produção intelectual em nível nacional e internacional. Os trabalhos em tela apontam para um esforço coletivo que articula docentes e discentes e ainda docentes com pesquisadores de outras instituições. De um ponto de vista mais específico, as contribuições de cada docente articulam-se em um todo que demonstra coerência: há internacionalização; há produção variada entre artigos publicados em periódicos nacionais e periódicos estrangeiros, em livros nacionais e internacionais. Há produção premiada no âmbito de um projeto sobre cidadania; uma coletânea organizada a partir de minicurso ministrado por docente francês na UFMG, com apoio e financiamento da embaixada da França (Cátedras Francesas); há ainda o lançamento de uma coleção de livros da área com obras de pesquisadores de todo o país (Selo PPGCom) e o lançamento de um site sobre saberes tradicionais. Assim, observa-se a diversidade de produções destacadas. Não há concentração de autoria de produções destacadas, estando as indicações distribuídas por dez professores do PPG. Tais trabalhos apresentam desdobramentos em outros produtos e ações, indicam aderência à área, aplicabilidade em cursos de graduação e de pós-graduação, implicando potencial grau de formação. Há produções que indicam fontes de financiamento de agências nacionais ou instituições internacionais.

Quanto ao Item 3.2 –

Tendo em vista a diversidade quanto às ações indicadas, a comissão optou por considerar, no máximo, as 8 melhores atividades cadastradas pelos Programas.

De acordo com a descrição do Programa, identificou-se participações em palestras, mini-cursos com transmissão online e participação em palestra para comissão de direitos da mulher na assembleia legislativa do Estado de Minas. Participação no relatório orientador para definição de políticas públicas para mulheres no governo de MG e em evento na Universidade de Amsterdã.

Para tornar o processo homogêneo, tendo em vista a diversidade quanto ao modo de registro das atividades práticas, decidiu-se por não avaliar cada ação, individualmente, mas no conjunto, com base no Documento da Área e Ficha de Avaliação, dentro das doze dimensões indicadas: 1) Ações afirmativas; 2) Políticas públicas; 3) Ações de extensão; 4) Divulgação científica; 5) Setor empresarial; 6) Órgão de

Ficha de Avaliação/Reconsideração

classe; 7) Marcos regulatórios; 8) Oferta de Minter e Dinter; 9) Associações entre IES para oferta de cursos; 10) Projetos de cooperação; 11) Setor cultural; 12) outras intervenções. Dentre as doze dimensões, decidiu-se por privilegiar seis com melhor performance, por Programa, com o objetivo de valorizar as particularidades de cada PPG.

Nesse quesito, o PPG teve desempenho e pontuação satisfatórios em: Ações de extensão, Projetos de cooperação, Ações afirmativas, Divulgação científica, Políticas públicas e Setor empresarial. Por esse desempenho o PPG obteve o conceito Bom.

Quanto ao Item 3.3 –

Quanto ao item Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa, a composição do conceito considerou o melhor desempenho obtido pelo programa, seja no subitem internacionalização ou em relação à inserção (local, regional, nacional), com peso de 60% do item. Nessa linha, as dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) foram relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas, privilegiando a melhor pontuação. Já em visibilidade o peso foi de 40% do item, considerando os elementos indicados na ficha, sendo que a manutenção de periódicos científicos qualificados corresponde a 25% do subitem. O Programa tem atuado com significativas ações, confirmando a consolidação de internacionalização e inserção. A página do programa contém as informações necessárias. O programa sedia a revista Devires.

Justificativa Reconsideração

Os conceitos foram mantidos iguais aos da avaliação quadrienal. Vide apreciação da reconsideração em Nota Final.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Apreciação da Avaliação

Quanto ao quesito 1 – O Programa apresentou dados claros e bem organizados sobre a Proposta do Programa, facilitando a avaliação em seus diferentes itens.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Quanto ao Quesito 2 – O PPG ofereceu informações sistematizadas e de qualidade para subsidiarem a avaliação.

Quanto ao Quesito 3 – Qualidade dos dados: O Programa é claro nos dados cadastrados, respondendo ao quesito de forma detalhada.

Apreciação da Reconsideração

Os conceitos sobre a qualidade dos dados mantiveram-se inalterados pela Comissão de Reconsideração.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Apreciação: Criado em 1995.

Trata-se de um programa de excelência qualificado como nota 6 na última avaliação quadrienal da Capes (2013-2016). Na presente avaliação, percebe-se claramente que o programa manteve seu alto nível de desempenho, o que se revela pela qualidade das teses e dissertações defendidas e pela significativa produção bibliográfica de docentes e discentes, entre outros aspectos, como descritos a seguir.

O PPG apresenta no Quesito 2 (Formação) clara distinção da maioria dos programas, tendo sido contemplado com conceito MB em todos os itens. Os indicadores de formação e produção intelectual desse PPG são de excelência e estão de acordo com as métricas da área de Comunicação e Informação para programas com nota 6. O PPGCOM/UFMG apresenta ampla coerência entre a sua proposta e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos. Alguns dados apresentados pelo PPG merecem destaque, como a abrangência de atuação profissional (acadêmica e mercadológica), a distribuição geográfica dos egressos (atuando nas cinco regiões do

Ficha de Avaliação/Reconsideração

país), entre outros méritos, como as premiações profissionais e científicas e o apoio às pesquisas por meio das agências de fomento.

No Quesito 3 (Impacto), o programa atinge, em geral, indicadores qualitativos de excelência. Contudo, especificamente, no item 3.2 “Impacto econômico, social e cultural”, alcançou conceito BOM. Para avaliação desse item, foram considerados (a) os discursos qualificados e (b) as informações sobre intervenções práticas constantes no tópico 3.2 da Proposta. Em relação aos discursos qualificados, o PPG apresentou uma lista com poucos itens (11), o que repercutiu nas possibilidades de avaliação e, por consequência, na nota atribuída.

Em relação às intervenções práticas, as dimensões de destaque do PPG foram: Ações de extensão; Projetos de cooperação; Ações afirmativas; Divulgação científica; políticas públicas e Setor empresarial. Ressalta-se, nessa perspectiva, importantes ações de impacto social, tais como: projeto no âmbito do edital Procad-Amazônia 2017; Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha; projeto de educação “Deliberação nas Escolas Públicas: criando capacidades deliberativas”. A produção docente demonstra presença regular em periódicos qualificados nacionais e publicações em revistas de alto impacto internacional.

O PPG exerce clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional na Área, o que é evidenciado pela participação de docentes na diretoria de associações científicas, como Socine e Abrapcorp, além da coordenação e da vice coordenação de grupos de trabalho da Compós. Merece destaque ainda o fato de egressos do PPG também ocuparem cargos de liderança acadêmica na área.

O PPG demonstra padrão de atuação internacional com parcerias consolidadas entre os grupos de pesquisa e universidades e pesquisadores de diferentes países. O corpo docente apresenta um nível considerável de publicações internacionais e em parceria com pesquisadores estrangeiros. Constata-se também a regularidade de missões de estudo e de trabalho no exterior.

Um dos principais diferenciais qualitativos considerados pela área para distinção dos PPGs de excelência foi a manutenção de periódico científico bem qualificado. O PPG mantém uma revista científica na área, a Devires: Cinema e Humanidades (ISSN: 2179-6483).

CONCLUSÃO: O PPGCOM/UFMG atende aos critérios de excelência acadêmica para ser conceituado com nota 6.

Apreciação Reconsideração: Conceito e parecer mantidos iguais ao da avaliação quadrienal.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom
Nota		Avaliação 6	Reconsideração 6

Justificativa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Quanto ao Quesito 1 – A proposta do Programa demonstra o grau de amadurecimento do programa em relação à sua área de concentração, linhas de pesquisa, grade curricular e perfil do corpo docente. Há detalhes sobre o planejamento estratégico, que é alinhado ao PDI da UFMG, e sobre a comissão de autoavaliação.

Quanto ao Quesito 2 - O Programa apresentou ótima adequação das teses/dissertações em relação às linhas de pesquisa e também significativa qualificação na produção intelectual de discentes e de egressos. Demonstrou ainda a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual dos docentes, assim como o envolvimento na formação dos discentes.

Quanto ao Quesito 3 – Quanto ao impacto e caráter inovador o Programa tem produções destacadas demonstrando amadurecimento da produção intelectual. Sobre o impacto econômico, social e cultural, o Programa tem tido impacto social em divulgação científica, oferta de Dinter/Minter, outras intervenções e ações como relatório orientador para definição de políticas públicas para mulheres no governo de MG. O Programa tem atuado com ações de internacionalização e inserção, sedia a revista Devires (B3) e o site apresenta as informações sobre o Programa.

Justificativa na reconsideração

No pedido formulado, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) solicita reconsideração do conceito “Bom” atribuído ao item 3.2 (Impacto social, econômico e cultural do Programa). A Comissão de Reconsideração verificou que houve a apresentação de novos documentos (prints de páginas web) que, conforme estabelece a portaria Nº 122, de 5 de agosto de 2021, não podem ser avaliados durante o processo de reconsideração.

Dessa forma, a Comissão de Reconsideração constatou também que não são apresentadas informações e argumentos que justifiquem a mudança de conceito no referido item, nem na nota final atribuída ao Programa. Salienta-se que a atribuição das notas, sobretudo nos estratos 6 e 7, foi estabelecida a partir de uma dimensão comparativa entre os programas de excelência da área de Comunicação e Informação.

Registra-se, ainda, o atendimento parcial pelo PPGCOM da UFMG de um dos itens do roteiro de análise para atribuição de notas 6 e 7, constantes do relatório preliminar da área para a quadrienal 2017-2020, pois a revista do Programa tem apresentado problemas de periodicidade.

Na apreciação relativa à atribuição da nota ao programa, o referido documento ainda registra que “um dos principais diferenciais qualitativos considerados pela área para distinção dos PPGs de excelência foi a manutenção de periódico científico bem qualificado”.

Nesses termos, os dados apresentados no pedido de reconsideração, assim como aqueles informados

Ficha de Avaliação/Reconsideração

pelo Programa na Plataforma Sucupira ao longo do quadriênio, reforçam a conclusão constante do relatório preliminar acima mencionado, segundo o qual “O PPGCOM/UFMG atende aos critérios de excelência acadêmica para ser conceituado com nota 6”. O parecer, dessa forma, é pelo indeferimento do pedido de reconsideração e manutenção da nota atribuída.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
EDSON FERNANDO DALMONTE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FABIO ASSIS PINHO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELIEZER PIRES DA SILVA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ASA FUJINO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BARBARA HELLER	UNIVERSIDADE PAULISTA
BRUNO ROBERTO CAMPANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CRISTIANE FREITAS GUTFREIND	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
DANILA GENTIL RODRIGUEZ CAL LAGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
DIONE OLIVEIRA MOURA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ELTON ANTUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EMANUELA SOUSA RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GUILHERME ATAIDE DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
IRENE DE ARAUJO MACHADO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ISABELE BATISTA MITOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
JACQUELINE LETA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JORDAN PAULESKY JULIANI	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
JOSE EDUARDO SANTAREM SEGUNDO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JULIANO MENDONCA DOMINGUES DA SILVA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
KATI ELIANA CAETANO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
LILLIAN MARIA ARAUJO DE REZENDE ALVARES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
LUCIANA DE SOUZA GRACIOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LUCRECIA D ALESSIO FERRARA	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
LUCRECIA D ALESSIO FERRARA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIVALDE MOACIR FRANCELIN	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULO ROBERTO GIBALDI VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
REBECA NUNES GUEDES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
RICARDO FERREIRA FREITAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROGERIO LUIZ COVALESKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ROSANGELA SCHWARZ RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RUDIMAR BALDISSERA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SIMONE DA ROCHA WEITZEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	6	6
Justificativa		

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

À Coordenação da Área Comunicação e Informação

Aos membros da Comissão de Reconsideração dos resultados da Avaliação Quadrienal 2017-2020

Prezadas/os senhoras/es,

Solicitamos a reconsideração do conceito “Bom” atribuído no item 3.2 (“Impacto social, econômico e cultural do Programa”) ao PPGCOM/UFMG, por considerarmos que houve um descompasso na avaliação

Ficha de Avaliação/Reconsideração

desse quesito específico em relação ao que foi estabelecido na Ficha de Avaliação apreciada no Seminário de Meio-Termo, em 2019, e nas discussões subsequentes da área acerca da Avaliação Quadrienal 2017/2020.

Causa estranheza, nesse sentido, que o entendimento expresso na avaliação acerca do item 3.2, apresentada em nossa Ficha de Avaliação nas páginas 08 e 10, tenha delegado centralidade aos chamados “Discursos Qualificados”, inclusive de forma a deslocá-los das “Intervenções Práticas”. Com isso, eles foram avaliados de forma individual e incerta, indicando uma resposta em termos quantitativos acerca de tal quesito, o que impactou diretamente no conceito do Programa. Na explicação sobre os motivos do conceito “Bom”, na página 10 da Ficha, há a menção de que “em relação aos discursos qualificados, o PPG apresentou uma lista com poucos itens (11), o que repercutiu nas possibilidades de avaliação e, por consequência, na nota atribuída”, sem detalhar os motivos pelos quais eles foram avaliados de maneira negativa.

Argumentamos que em nenhum documento de área foi estabelecida tal centralidade dos discursos qualificados, que os quantifica e desloca das demais informações sobre ações dos programas. Ao contrário, na Ficha de Avaliação 2019 e em suas versões posteriores, são descritas as dimensões que compõem os impactos econômicos, sociais e culturais do Programa. Essas descrições apontam para a pertinência de avaliar as ações de curto, médio e longo prazo. Em nosso entendimento, tais impactos só podem ser caracterizados no texto informativo e descritivo que compõe o item 3.2 do Relatório Sucupira, no limite máximo de 40 mil caracteres. Além disso, a Ficha de Avaliação 2019 e suas versões posteriores definem dois indicadores para a apreciação do item 3.2: os discursos qualificados e as intervenções práticas. Estes são vistos, assim, como índices dos impactos das ações do Programa, mas sem estabelecer pesos e determinar um olhar fragmentado sobre estes. Destacamos, nesse sentido, que a ficha de avaliação não estabelece hierarquia ou privilégio de um indicador sobre o outro, e é estranho que tenham sido adotados procedimentos avaliativos distintos e separados sobre eles, com discursos qualificados avaliados individualmente, enquanto sobre as intervenções práticas “decidiu-se por não avaliar cada ação individualmente, mas no conjunto”, e a partir de dimensões que não foram previamente determinadas nas Fichas de Avaliação (p. 8, Ficha de Avaliação PPGCOM/UFMG).

Em nosso entendimento, transformar os “discursos qualificados” e as “intervenções práticas” em categorias distintas e avaliadas de maneira díspar compromete a capacidade de compreender os impactos sociais de um programa. Especialmente, quando as intervenções práticas são, em seguida, fragmentadas em doze dimensões (entre eles, Ações de Extensão, Ações Afirmativas e Divulgação Científica), “das quais seriam consideradas as seis com melhor performance, por Programa” (Ficha PPGCOM/UFMG, p. 8). Tal operacionalização implica distorções significativas, como transformar as ações de extensão em um indicador com menor peso do que os discursos qualificados individuais, que possuem natureza indicial e pontual. Ao contrário destes, as ações de extensão são amplamente entendidas no cenário da educação brasileira como um dos instrumentos mais efetivos de mudança da universidade e da sociedade ao promoverem a interação dialógica e a transformação social (Política Nacional de Extensão Universitária, 2012). Tal decisão acaba desvalorizando sobremaneira a vocação extensionista do PPGCOM/UFMG e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

implica uma fotografia distorcida dos impactos sociais, culturais e econômicos dos Programas de Pós-Graduação da área.

Em suma, a formulação apresentada na Ficha de Avaliação do PPGCOM/UFMG: a) indica uma avaliação quantitativa e pontual dos discursos qualificados, desconsiderando sua característica de ser um índice, junto com “intervenções práticas”, de ações sistêmicas que materializam o impacto social, econômico e cultural do Programa, a curto, médio e longo prazo; b) baseia sua apreciação apenas em um documento anexo, desconsiderando as informações apresentadas no corpo principal do Relatório Sucupira e suas questões sistêmicas; c) elege um parâmetro quantitativo para a apreciação dos discursos qualificados que não está previsto na ficha de avaliação, em todas as suas versões e particularmente naquela oriunda do Seminário de Meio-Termo; d) desconsidera que não se estabeleceu um entendimento consensual sobre os discursos qualificados, seja em sua caracterização, seja nos modos como deveriam ser incorporados no Sucupira (para além da lista que compõe um anexo à proposta do Programa) ou forma de avaliação, mesmo com tal tema tendo sido objeto de discussões em reuniões virtuais com a coordenação de área, inclusive após o término do quadriênio; e) desloca, a partir de parâmetros imprecisos e não previstos anteriormente, um indicador (discursos qualificados) do outro (intervenções práticas), desenvolvendo, por consequência, uma leitura que empobrece o que é apresentado pelo Programa no Relatório Sucupira, no item 3.2; f) portanto, desqualifica o vasto conjunto de informações apresentadas de modo o mais detalhado possível pelo PPGCOM/UFMG.

Lembramos que no Relatório Sucupira 2017-2020, que consolida as ações do PPGCOM/UFMG para o quadriênio, particularmente no item 3.2, são explicitados:

- (a) o conjunto de processos e decisões que caracterizam as ações afirmativas no Programa;
- (b) o vínculo entre as atividades de pesquisa e extensão;
- (c) a formalização desse vínculo como uma estratégia de formação através da atribuição de créditos às atividades acadêmicas programadas. Em outras seções do Relatório, são detalhadas essas atividades, apresentado o link para o documento que formaliza a atribuição de créditos e sua articulação com a proposta didática geral do Programa;
- (d) e, principalmente, o detalhamento de ao menos 41 (quarenta e uma) ações e projetos, a maioria deles de natureza extensionista, que materializam o diálogo entre o Programa e diferentes agentes e instituições sociais, econômicas, educacionais, políticas, culturais e artísticas. Tais ações e projetos, em sua variedade e na abrangência dos processos, atividades e interlocuções que abrigam, se desdobram em discursos qualificados diversos e em intervenções práticas que permitem ver a consistência dos impactos econômico, social e cultural do Programa.

Compreendemos que a ausência de parâmetros quantitativos sobre os discursos qualificados na Ficha de Avaliação da área advém da consideração de que a avaliação deveria ser feita a partir de uma leitura qualitativa, sistêmica e multidimensional das várias ações descritas no item 3.2 do Relatório. Essa leitura sugere que os indicadores definidos na ficha de avaliação sejam considerados de modo articulado, entre si e em relação às demais informações apresentadas. Assim, a apresentação no Relatório Sucupira 2017-2020 do PPGCOM/UFMG, dos indicadores previstos na Ficha de Avaliação 2019 (discursos qualificados e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

intervenções práticas) considerou-os não como atos pontuais e singulares, e sim como índices de processos e ações em curso, a grande maioria consolidada. Nesse sentido, a caracterização dos impactos sociais, econômicos e culturais do Programa considera a multidimensionalidade de grande parte das ações abrigadas pelo PPGCOM/UFMG. Ações como o “Suporte de Comunicação para o Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha”, a “Formação Transversal em Encontros de Saberes” ou o “Planejamento comunicacional em educação transmídia para escolas públicas de países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa” - para citar apenas três exemplos dentre os 41 (quarenta e um) caracterizados e discutidos no relatório - têm impactos sociais, econômicos e culturais diversos e de curto, médio e longo prazo, alinhados com diretrizes interdisciplinares e dialógicas que marcam a extensão universitária e sua indissociabilidade com ensino e pesquisa.

Além disso, a opção da avaliação quadrienal em não considerar as “intervenções práticas” de forma individual, mas sim em conjuntos ao redor de doze dimensões, demonstra um posicionamento redutor sobre as ações de extensão, separando-as, por exemplo, de dimensões de “Setor empresarial” e “Setor Cultural”. Quando consideramos algumas das ações de extensão apresentadas no Relatório Sucupira PPGCOM/UFMG, não acreditamos ser possível separá-las de seu impacto tanto no Setor Cultural quanto na geração de discursos qualificados, incluindo ações como “Festival de Cinema Documentário – Forumdoc”, “Jardins do Sagrado”, “Revista Bem-Te-Vi”, “Centro de Memória do Rádio” e “Batuque na Cozinha”.

A partir de tal entendimento, defendemos e justificamos a decisão do PPGCOM/UFMG, de modo coerente com o que foi apresentado no Seminário de Meio-Termo e também nas discussões posteriores, de indicar um conjunto mais restrito de discursos qualificados no anexo ao Relatório Sucupira 2017-2020, salientando a seguinte passagem (página 111):

Em relação à caracterização dos discursos qualificados, o grande volume de produtos que poderiam ser assim identificados, entre os quase 3 mil itens de produção técnica do PPGCOM/UFMG, levou a decisões importantes. Optou-se por listar alguns discursos qualificados de destaque e que caracterizam a diversidade da inserção social local, nacional e internacional do Programa. Como apontado neste documento e nas demais seções da Sucupira, o PPGCOM/UFMG tem uma forte vocação extensionista, que se materializa em diferentes projetos, ações e parcerias. Os 12 [sic] discursos qualificados listados indicam, portanto, os impactos social, educacional, tecnológico e científico dessas sociais, sem, no entanto, circunscrevê-los ou esgotá-los.

Temos convicção de que a articulação dos 11 discursos qualificados selecionados e listados no anexo específico com as intervenções práticas e as ações de impacto social, econômico e cultural de curto, médio e longo prazo pode ser reconhecida ao longo dos 40 mil caracteres do texto que compõe a caracterização principal do item 3.2 do Relatório Sucupira 2017-2020.

Ainda que seja mantido, por essa comissão responsável pelo julgamento das reconsiderações, o entendimento dos discursos qualificados como um indicador independente das intervenções práticas para compreender o impacto social do Programa, a partir das “oito melhores atividades cadastradas” (Ficha de Avaliação PPGCOM/UFMG, p. 8), argumentamos pela revisão da classificação qualitativa dos discursos

Ficha de Avaliação/Reconsideração

apresentados pelo PPGCOM/UFMG, na medida em que, em nossa visão, eles são sim indicativos sólidos de ações mais amplas e sistêmicas desenvolvidas pelo Programa e argumentadas em seu Relatório Sucupira, inclusive apontando para os elementos centrais de sua vocação.

Dessa forma, sistematizamos abaixo as informações que demonstram a qualidade, a coerência e a articulação sistêmica dos discursos destacados originalmente no anexo 2:

(I) A Aula Magna proferida pela profa. ngela Cristina Salgueiro Marques para a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em agosto de 2020, é um discurso qualificado de forte impacto social e cultural, uma vez que a atividade marcou a inauguração do primeiro mestrado do Estado do Mato Grosso. A conferência “Biopotências fabulativas, justiça e autonomia nas interfaces entre comunicação e poder” articula-se a uma intervenção prática que não é apenas uma ação de divulgação científica, sendo parte do processo de cooperação e solidariedade entre Programas e Instituições, conforme preconiza o Plano Nacional da Pós-Graduação. Essa cooperação institucional ocorre a partir da liderança exercida pela professora do PPGCOM/UFMG e bolsista PQ 1 do CNPq em diferentes campos de pesquisa, ensino e extensão, como o projeto “Eu existo e me movo: experiência de mobilidade de pessoas com deficiência”, realizado em parceria com as prof.as Camila Mantovani e Sônia Pessoa, tal como caracterizado no item 3.2 do Relatório Sucupira do Programa.

(II) A participação da profa. Cláudia Mesquita como membro do júri oficial da 23a. Mostra de Cinema de Tiradentes, em 2020, relaciona-se diretamente ao seu diálogo, junto com demais docentes e discentes do Programa, com uma diversidade de agentes culturais e artísticos, como a Associação Filmes de Quintal e o Canal Brasil, tal como caracterizado no item 3.2 do Relatório Sucupira do PPGCOM/UFMG. Diretamente vinculada a ações de extensão, como o projeto “ForumDoc”, a participação no prestigiado júri, composto por apenas cinco pessoas e responsável pelas principais premiações do festival, também se vincula à qualificada atuação da profa. como pesquisadora da área de Cinema, o que pode ser comprovado através de publicações, da participação no grupo de pesquisa Poéticas da Experiência, de prêmio recebido (orientadora da tese vencedora do prêmio Capes de Melhor Tese na área de Comunicação e Informação em 2017) e pela realização de estágio pós-doutoral em outra instituição com forte tradição na área (UFC). Lembramos que a Mostra de Tiradentes é hoje um dos mais importantes eventos cinematográficos do país, realizada em parceria com o Canal Brasil e amplamente noticiada na imprensa geral e especializada, como mostram algumas matérias incluídas como anexos neste pedido de reconsideração.

(III) A participação da profa. Joana Ziller em uma audiência pública sobre políticas para mulheres realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) está articulada às atividades permanentes abrigadas no Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LBGT (NUH) e também à parceria do PPGCOM com a ALMG, concretizada através do projeto de extensão “Ciclo de Formação Colaborativa em Relações Públicas e Comunicação Organizacional”. Nesse sentido, este discurso qualificado revela-se uma intervenção prática marcada por seu “impacto social”, pela “participação no desenvolvimento de políticas públicas”, pelo vínculo com o “desenvolvimento de leis e marcos regulatórios” e com diálogo com “associações e órgãos de classe”. Ações e atividades de ambos os projetos são apresentadas, em síntese, no item 3.2 do Relatório Sucupira do PPGCOM/UFMG.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

(IV) A participação do prof. Carlos d'Andréa como um "facilitador" no evento Digital Methods Winter School, da Universidade de Amsterdã (Holanda), é um discurso que faz convergir impactos tecnológicos, educacionais, econômicos e culturais, dado seu caráter simultâneo de intervenção prática, construção e divulgação metodológica e de ação de cooperação entre instituições de pesquisa e o setor produtivo vinculado às tecnologias digitais. Dentre as atividades realizadas pelo professor durante o evento, estava o curso de curta duração "Image Circulation Research with Twitter and the Google Vision API", ministrado em parceria com Emile den Tex (programador-chefe do DMI) e focado em compartilhar avanços metodológicos desenvolvidos pelo pesquisador e por seu grupo de pesquisa acerca da pesquisa sobre imagens nas mídias digitais. O evento é parte da Digital Methods Initiative, uma iniciativa da Universidade de Amsterdã financiada por múltiplos grupos, como a Mondriaan Foundation e a Citizen Data Lab. A participação do professor deu-se durante seu estágio pós-doutoral na Universidade de Amsterdã, desdobrou-se em um projeto de cooperação com essa instituição, conforme descrito no item 3.3 (Internacionalização) do Relatório Final, e incidiu diretamente em sua produção técnica e bibliográfica.

(V) A profa. Geane Alzamora foi convidada a participar de uma das edições do "UFMG Talks", uma iniciativa da UFMG e do Centro Cultural Banco do Brasil de debate e discussão de temas contemporâneos com público amplo e diversificado. A participação no UFMG Talks marca o reconhecimento por parte da UFMG e de setores sociais da expertise do convidado em relação a temas específicos. Realizado em agosto de 2019, o debate contou com a profa. Geane Alzamora e com o professor Fabrício Benevenuto, do Departamento de Ciência da Computação, que discutiram o tema "Fake news: o poder da mentira bem contada". O evento realizado no auditório do CCB, em Belo Horizonte, teve ocupação máxima. Sua transmissão pelo YouTube já foi assistida por mais de 1000 espectadores. Esse discurso qualificado caracteriza também intervenções práticas que se articulam, tal como descrito no item 3.2 do Relatório Sucupira, com diferentes ações de extensão, ensino e pesquisa dos quais participa a prof.a Geane Alzamora e outros colegas do Programa.

(VI) A profa. Laura Guimarães Corrêa foi convidada pelo Programa Conversações, da Rede Minas de Televisão, para apresentar e discutir o livro "Vozes Negras em Comunicação: Mídia, racismos, resistências". Aspectos da obra organizada pela professora (como os atravessamentos entre estética e política e midiaticização dos racismos) foram abordados na entrevista com duração de 25 minutos transmitida pela TV aberta e disponível no YouTube. A entrevista foi em torno de livro acadêmico organizado pela profa. e lançado, em 2020, pela editora Autêntica e demarca o impacto social da publicação, que foi elaborada em sintonia com a bem sucedida Política de Ações Afirmativas implementada no PPGCOM/UFMG e caracterizada no item 3.2 do Relatório Sucupira.

(VII) A profa. Maria Aparecida Moura foi uma das convidadas do "Live Boletim UFMG" para, em novembro de 2020, discutir o tema "racismo algorítmico". O evento online fez parte da programação do "Novembro Negro" e foi transmitido através do perfil oficial da UFMG no Instagram, com tradução simultânea em Libras. Participou do debate o egresso do PPGCOM André Goes Mintz, que atualmente é professor da Escola de Belas Artes da UFMG. O debate publicado no perfil da UFMG no Instagram (<https://www.instagram.com/tv/CIYXUxvAt4U/>) já teve mais de 3 mil visualizações. Esse discurso se

Ficha de Avaliação/Reconsideração

integra às ações abrigadas no “Programa de Formação Transversal em Encontro de Saberes”, caracterizado no item 3.2 do Relatório Sucupira, além de discussões acerca das Ações Afirmativas realizadas pelo PPGCOM.

(VIII) O minicurso ministrado pelos profs. Bruno Leal e Carlos Alberto de Carvalho para docentes e discentes da Universidade Federal de Tocantins (UFT) e da Universidade Nacional da Amazônia (Unama) é um “discurso qualificado” que é indissociável de uma intervenção prática no âmbito de um projeto de cooperação entre programas com níveis distintos de qualificação e formalizado através de um Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD). Trata-se, ainda, de um exemplo de uma “associação entre IES para oferta de cursos”, tal como explicitado no item 3.2 do Relatório Sucupira e destacado também no Plano Nacional da Pós-Graduação.

(IX) A profa. Sônia Pessoa foi uma das convidadas do debate “As perspectivas da mobilidade urbana para os próximos anos”, que aconteceu em agosto de 2019 no Espaço do Conhecimento UFMG. Nesta edição do projeto Café Controverso, a professora discutiu as condições de mobilidade das pessoas com deficiência ou capacidade reduzida de locomoção, como cadeirantes, usuários de andadores ou bengalas. A atividade foi aberta ao público, com entrada gratuita. O evento teve alcance amplo, incluindo uma parcela sensível da população (pessoas com deficiência), com desdobramentos em ações governamentais e do terceiro setor. Esse discurso, mais uma vez, articula-se a uma intervenção prática e outras ações desenvolvidas pelo corpo docente do PPGCOM/UFMG, como o projeto de pesquisa e extensão “Eu existo e me movo: experiência de mobilidade de pessoas com deficiência”, caracterizado no item 3.2 do Relatório Sucupira.

(X) O prof. Phellipy Jácome foi convidado para participar da 7ª edição “Fala Ciência: Curso de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia”, organizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e a Rede Mineira de Comunicação Científica (RMCC). Na ocasião, o prof. ministrou uma oficina gratuita sobre as particularidades da comunicação da ciência em podcasts. A atividade foi em parceria com a egressa Luiza Lages, que atualmente é responsável pelo podcast Ondas da Ciência, da FAPEMIG. O curso teve como objetivo capacitar setores técnicos da Fapemig, e sua repercussão alcança as ações e projetos abrigados/apoiados pela agência de fomento, caracterizando-se como um diálogo com uma instituição pública. Esse discurso qualificado está, como se vê, articulado a uma atividade prática e outras ações das quais participa o docente (como o projeto de extensão “Teoria em Prosa”, caracterizado no item 3.2 do Relatório Sucupira), cuja relevância é reconhecida pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

(XI) O prof. César Guimarães foi convidado a participar, em junho de 2019, de um curso organizado pelo projeto de extensão “Filosofia na Praça”, que é promovido pelo Departamento de Filosofia da UFMG com apoio do Espaço de Conhecimento da UFMG. O professor do PPGCOM ministrou um módulo do curso sobre “Ética e estética: do texto à tela”. O evento foi realizado em auditório para mais de 100 pessoas, com ampla divulgação e participação de públicos diversos. Como está indicado no item 3.2 do Relatório do Programa, o prof. César Guimarães realiza esse discurso qualificado em articulação ao conjunto de intervenções práticas e ações de ensino e extensão, como, por exemplo, a “Formação Transversão em

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Encontros de Saberes”. Longe de ser uma ação pontual ou isolada, esse discurso qualificado é, portanto, resultado e parte dos diferentes projetos em curso no Programa.

Fica nítido, portanto, que os discursos qualificados listados no anexo 2 do Relatório Sucupira 2017-2020 devem ser lidos, tal como prevê a Ficha de Avaliação 2019 e suas versões posteriores, como índices qualitativos de ações integradas (que incluem também intervenções práticas) que geram impactos econômicos, sociais, educacionais, tecnológicos, culturais e artísticos. Destacamos, mais uma vez, a diversidade, a multidimensionalidade e a consistência das diferentes ações desenvolvidas pelo PPGCOM/UFMG no quadriênio e que foram detalhadas no limite máximo do número de caracteres permitido para o item 3.2.

Diante do exposto, reiteramos a solicitação da reconsideração do conceito “Bom” para “Muito Bom” no item 3.2 da Avaliação do PPGCOM/UFMG, com o potencial impacto na nota final do Programa, por considerar que a atribuição do conceito “Bom”: a) limitou-se, como explicitado na Ficha de Avaliação PPGCOM/UFMG, a uma visão fragmentada dos discursos qualificados, que pensou nos elementos do anexo 2 de maneira descolada das informações apresentadas no corpo principal do Relatório Sucupira 2017-2020, incluindo o outro indicador estabelecido, as intervenções práticas; b) ignorou a explicação fornecida na página 111 do Relatório, de que os discursos qualificados apresentados no anexo 2 dão a ver a diversidade da inserção social local, nacional e internacional do Programa; c) ocorreu em descompasso com os parâmetros avaliativos estabelecidos em 2019, e mesmo posteriormente, em especial na adoção de um critério quantitativo dos discursos qualificados e na leitura pontual e isolada desse indicador; d) desconsiderou não só o grande volume e a consistência das ações do PPGCOM, especialmente no terreno da extensão, como também seu caráter sistêmico e multidimensional, valorizando de maneira desproporcional um indicador que aponta apenas para um tipo específico e pontual de impacto social, deixando em segundo plano intervenções dialógicas que oferecem um olhar em maior profundidade para o real impacto do Programa e de suas ações.

Atenciosamente,

Paula Simões e Daniel Reis

Coordenação do PPGCOM/UFMG (2022-2024)

Parecer da Pró-Reitoria

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG homologa o envio do pedido de recurso e reconsideração do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, referente ao resultado preliminar da Avaliação Quadrienal 2017-2020 realizada pela Capes.